

# NOWY LUD

## O Jornal da Nova Gente

IMPRESSO

PORTE PAÇO  
123/90 - PR

Urgente

# NOSSO JORNAL retoma à circulação, englobando edições de dois meses. Motivos técnicos e operacionais provocaram isso. O retorno quinzenal está garantido agora em julho.  
# FELIZ a iniciativa da Prefeitura de Curitiba, com apoio de todas as áreas étnicas e culturais da cidade, em promover a Feira das Nações na Praça Osório. Local fácil para todos garante o sucesso.  
# FESTYN Wódki da Sociedade União Juventus, em sua décima-primeira edição, movimentará a cidade e o Estado no dia 7 de agosto.

fundado em 2 de Outubro de 1.920 \* Números 4281/82 \* 1-31 de Maio e 1-30 de Junho de 1.993 \* Circulação Nacional e Internacional

# Congresso sai mesmo em novembro, sem Lech

## CNBB levanta perfil do Paraná

Descrito como "o Brasil que certo", o Paraná, no entanto, não difere muito dos outros estados brasileiros em termos de miséria, fome, concentração de terras, violência. O perfil desse Paraná tão baldado como o resto do país foi levantado através de diagnósticos realizados pela Comissão Sul-2 da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), com dados fornecidos pelo Ipea, Ipardes e pastorais, com apoio de diversas entidades e universidades em dez reuniões preparatórias à 2ª Semana Social Regional do Paraná, que acontece nos próximos dias 19 a 23 de agosto.

Estas semanas regionais estão sendo realizadas em todo o país e darão subsídios para a Semana Social Brasileira, que acontecerá em julho do próximo ano, e terá como tema central "Brasil: Alternativas e Protagonistas".

As estatísticas mostram que o estado tem hoje dois milhões de miseráveis e se é o segundo em produção de grãos, e o último em números absolutos de famintos, mais da metade localizados na zona rural. "Afirmou o bispo D. Ladislau Bieraski, representante da Comissão Sul-2 da CNBB na Comissão Pastoral da Terra/Paraná.

Para D. Ladislau, este diagnóstico é muito importante porque indica os problemas mais graves e as medidas que devem ser tomadas para reverter o quadro. "Com a contribuição da sociedade civil organizada, movimentos populares e igrejas, poderemos apontar alternativas para a solução dessas graves questões sociais", acredita.

Com base nos dados levantados, o documento que esta

sendo preparado para a aprovação na 2ª Semana Social Regional trata da Fome - segundo o Ipea o Paraná tem hoje 1.883.043 indigentes, dos quais 1.128.057 estão na zona rural; os conflitos no campo e trabalho escravo - no ano passado ocorreram 25 conflitos no campo envolvendo 12.798 pessoas, resultando em três assassinatos, duas tentativas de assassinato, sete ameaças de morte, nove lesões corporais e 280 pessoas foram vítimas de terrorismo, da Propriedade da Terra - no Brasil existem apenas cinco milhões de proprietários são donos de mais de 20 milhões de hectares enquanto 3,30 milhões de pequenos proprietários possuem juntos, menos de 20 milhões de hectares. No Paraná, em 1985, existiam 466 mil propriedades, 90% das quais com menos de 50 hectares, 100 mil propriedades tinham menos de 20 hectares e 230 mil menos de 10 hectares.

O documento privilegia também a questão da alfabetização/escolarização, e mostra que o Paraná apresenta um menor índice de crianças que somente estudam e um maior índice de crianças que somente trabalham. se for somado ao índice de crianças que trabalham e estudam ao índice das crianças que somente trabalham, temos um resultado que mostra que 1/3 das crianças de 10 a 14 anos estão envolvidas com um trabalho em detrimento da escola. A taxa de escolaridade de 15 a 17 anos não chega a 1/5 do conjunto das pessoas desta idade. Quanto à alfabetização funcional a situação do Paraná é praticamente igual a do Brasil: 40% das pessoas com 10 anos ou mais são analfabetas ou semi-analfabetas.

O 1º Congresso Latino-Americano dos Polônios será realizado na primeira quinzena de novembro em Buenos Aires e Montevidéu, organizado por uma comissão especial designada pelas Federações Polacas da Argentina e do Uruguai, sem a participação do presidente polonês, Lech Walesa, cuja presença era esperada para o encontro, desde os primeiros preparativos do conclave, em

setembro de 1992, por iniciativa de organizações brasileiras concentradas na Federação Polbrás. Walesa, com a dissolução do Parlamento polonês e as conseqüências das eleições que ocorrerão nos próximos meses, fica impossibilitado de se ausentar do seu país em meados de novembro.

Em reunião de trabalho da comissão organizadora do 1º Congresso, em princípios

de julho, em Montevidéu, presidida pelo cônsul Juan Kobilanski e da qual participaram os dirigentes Anísio Oleksy, Paulo Filipake e Miecislau Surek, pelo Brasil, ficou acertado que os brasileiros escolherão nas próximas semanas os seus delegados e enviarão os trabalhos para a programação visando a definir o temário central do encontro.

No dia 7 de agosto, numa

reunião a ocorrer na sede do Consulado Geral, em Curitiba, os dirigentes de entidades e organizações receberão orientações de como participarão do Congresso em Buenos Aires e Montevidéu.

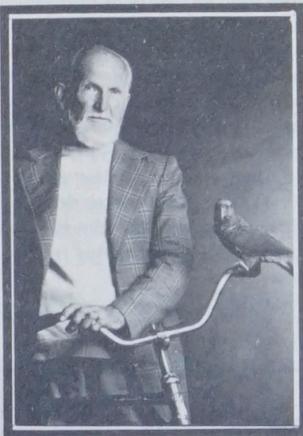
Nesse encontro deverá estar presente a sra. embaixadora polonesa no Brasil, sra. Katarzyna Skórzynska, que virá a convite das organizações curitubanas, lideradas pela Polbrás.

## Varsóvia reacende seu indomável espírito



Interessante matéria, divulgada pelo jornal norte-americano *Los Angeles Times*, mostra que "o indomável espírito polonês reacende Varsóvia", atraindo milhares de visitantes do mundo inteiro. O jornal publica quais são atualmente as atrações nas acomodações, nas variadas comidas típicas e outras riquezas. A foto é um dos pontos a serem visitados. A tradução do artigo está sendo publicada no **NOWY LUD**, especialmente aos seus leitores, à página 5.

## Com o Papagaio pelo Mundo, livro de Krul



Krul

Um novo livro, agora em polonês e que fala sobre gente que fez e viveu o Brasil e a Polônia com muito sentimentalismo e emoção, está sendo lançado em agosto pela Editora LUD. Detalhes sobre a obra estão nas duas línguas, nesta edição, às páginas 3 e 7.

Leia no  
**NOWY LUD**

Macarini rompe tradição e preside a antiga CZP!

Oleksy reeleito para mais uma gestão

Angulski comanda a Polônia de Florianópolis

Aulas do Curso de Polonês continuam firmes

Aleksander English falece em Curitiba

Consulado em Curitiba pode estar com dias contados  
(veja matéria na versão em polonês)

## CURSO DE LÍNGUA POLONESA

O Curso de Língua Polonesa, no Centro de Línguas Estrangeiras Modernas (CELEM), do Colégio Estadual Rio Branco, à Rua Bispo Dom José, 2426, em Curitiba, está funcionando desde março do corrente ano. Tem duração de dois anos, com carga horária semanal de quatro horas/aula, divididas em dois dias e é gratuito para os alunos das escolas públicas. Na conclusão será fornecido diploma. Inscrições para turmas novas: de 26 de julho a 9 de agosto.

Podem se inscrever estudantes a partir da quinta série do primeiro grau. Trinta por cento das vagas são abertas para pessoas da comunidade em geral.

Os interessados poderão, também, entrar em contato com a professora Leokadja Rendak (telefone 242.5768)

## Indicador de Saúde



Você pode investir em dólares, automóveis, papéis da bolsa ou imóveis. Mas, seguro mesmo é investir em ouro: Ouroclin! Invista em saúde! Investir na vida vale a pena. Pessoal, família ou empresa, a Ouroclin tem um plano de saúde ambulatorial para você.

**Ouroclin**

R. Des. Westphalen, 1.189 - Curitiba - PR  
Ligue (041) 224-0203  
Fax (041) 224-0316  
Invista em saúde.  
Afiml, saúde vale ouro.

## Para onde vamos?

Há em muitos uma Indagação: quem rumos podem tomar, sentimentalmente, os que tiveram o privilégio de descender daquela operosa gente que, há mais de cento e vinte anos, resolveu se aventurar por um mundo melhor, saindo do seu aconchego familiar e se fixando numa inhospita terra como o Brasil daquela época?

Sabemos que brasileiros são, e brasileiros sempre serão os que nasceram aqui. Pode até não importar, a esta altura, a muitos dos milhões de brasileiros/descendentes dos poloneses, o que houve no passado. Podem muitos até esquecer de onde vieram os seus ancestrais. A história foi dura para os primeiros e por vezes ainda o é para os que carregam em semblantes, nos cabelos, nas faces ou nos sobrenomes algum sinal característico.

O que não se pode, achamos, é dar as costas para as dificuldades, não assumindo a sua história, o seu passado. De alienados o mundo está cheio, e de covardes também. Os poloneses, em sua milenar existência, nunca se acovardaram diante das vicissitudes, dos problemas e das lutas que tiveram pela frente. Foram, lutaram, caíram, levantaram-se e ganharam.

Ainda hoje a luta conti-

nua. Basta acompanhar o noticiário: depois de quarenta e cinco anos de ditadura comunista, eis que ressurge um povo valente, crenedo que para tudo há jeito, há solução. Para os poloneses, não existe kamikase.

Há poucos anos, numa iniciativa da maior organização polônica que existe no Brasil, a União Juventus, de Curitiba, foi realizado um Simpósio Cultural Brasil-Polônia, durante o qual muitos intelectuais e estudiosos apresentaram um rico rosário de revelações: falou-se de tudo o que houve no passado dos poloneses e do que sobrou. Oxalá o resumo daqueles trabalhos sejam dados ao conhecimento de um número mais expressivo de analfabetos e interessados, em breve, para acompanharmos, todos, a contribuição desse valioso povo para a formação da cultura brasileira.

Agora, numa iniciativa deste período, está para ser realizado o I Congresso dos Poloneses da América Latina, em novembro, nas cidades de Buenos Aires (dois dias) e Montevideo (dois dias), organizado pelas Federações Polacas da Argentina e do Uruguai, ambas presididas pelo conselheiro honorário daqueles países, o empresário Juan Kobilanski.

Nesse importante conclave, que terá um temário dos

mais importantes, poderão os estudiosos buscar novamente, com liberdade, mais detalhes das raízes, agora envolvendo outros países desse Novo Mundo ocidental.

A Federação Polbrás, hoje com quase vinte e cinco filiadas, tem papel importante no desenrolar dessa iniciativa. Afinal, integrada por entidades antigas, como a Tadeusz Kosciuszko, a União Juventus, a Józef Pilsudski, a antiga CZP (atualmente Associação Cultural dos Poloneses do Brasil), para citar apenas algumas de Curitiba, a Capital Brasileira dos Polônicos (com mais de trezentos mil descendentes de poloneses), cabe ao seus dirigentes mostrar o gabarito dos seus associados perante os irmãos da América Latina.

Temos plena convicção de que todos os delegados brasileiros, que serão designados em reunião aberta a ocorrer nas próximas semanas em Curitiba, por convocação da Polbrás e de seus filiados, irão a Buenos Aires e Montevideo em novembro levando as melhores idéias relacionadas às suas raízes. E, juntos, sem beligerâncias e individualismos nocivos, mostrar e definir que rumos devemos tomar, como cidadãos centro e sul-americanos repletos de sentimentos e idéias por um mundo melhor.

## Polônia, Urgente

### Maio

Em Kraków (Cracóvia), aconteceu uma reunião internacional dos caçadores. Este encontro de duzentos e setenta caçadores de todo o mundo foi presidido pelo príncipe de Lichtenstein, Heinrich II, como presidente do Internacional Conselho dos Caçadores. A organização trabalha para preservar os animais em extinção, vigiando as entidades de caça.

A Madre Tereza de Calcutá recebeu pessoalmente, em Varsóvia, o título de Membro Honorário da Universidade Jagielon de Varsóvia. Não pude ir, em vista de grande fadiga.

No começo de junho, em Szafarnia, região de Posnan, terá lugar um concurso de piano em homenagem a Chopin, para crianças e jovens de até 18 anos. Nesse lugar, Chopin compôs algumas gostosas Mazurkas.

A equipe do famoso diretor Spielberg deixou Kraków (Cracóvia) e Oswiecim, onde filmou durante três meses cenas que se

desenrolam no famoso campo de concentração. O tema do filme é a verdadeira história de como um industrial alemão salvou quase mil judeus de morte nas câmaras de gás. O título do filme, divulgado aqui em Varsóvia, é "Lista do Schindler".

A Academia de Belas Artes de Kraków, neste ano, vai mandar um grupo de estudantes à cidade de Maastricht, Holanda, para a IV Bienal das Escolas Europeias de Arte.

Neste ano comemoramos a data de 600 anos da travessia do Atlântico em um avião RWD-5 Bis, pelo piloto Stanislaw Skarzynski que, sozinho, decolando da África, chegou no dia 28 de abril de 1993 a Maceió. Durante a Batalha de Inglaterra, o major Skarzynski desapareceu no Mar do Norte. Foi sepultado na ilha holandesa de Terschelling.

O dramaturgo inglês Ronald Harwood escreveu a peça sobre a vida e a morte do padre Jorge

Popieluszko, que vai ser apresentada no palco em Londres e depois mostrada pela TV polonesa.

O brasileiro Alfredo Vitaliano Nardi, até agora jogador de futebol pelo Marília, assinou contrato com o clube Hutnik, de Varsóvia.

O compositor de Katowice, Henryk Górski, autor dos concertos "Sinfonia dos Cantos Fúnebres" e de "III Sinfonia" - que na Inglaterra e nos Estados Unidos estão nas listas das preferências musicais, foi agraciado com o Diploma do Ministério dos Negócios Estrangeiros, como um dos propagadores da cultura polonesa no mundo.

Pat Metheny, famoso guitarrista pop, chegou a Poznan e Varsóvia para dar concertos e promover seus discos antes de retornar aos Estados Unidos e para uma turnê pelo Brasil e pela Argentina.

ER

### Junho

Na TV, passou o filme sobre as atividades de Dom Helder Câmara em defesa dos camponeses brasileiros sem terra.

Este mês vai ser finalmente entregue aos cidadãos poloneses a cidade de Borne-Sulinowo, perto de Koszalin, que até agora era ocupada pelo Exército russo, e às famílias, ao todo contando com cerca de vinte e cinco mil pessoas. Esta cidade, por motivos de segredo militar, não constava dos mapas. Infelizmente, os rumos, retirando-se depois de permanecer no solo polonês durante 45 anos, deixaram os edifícios completamente devastados. O que não puderam levar consigo, depredaram ou queimaram, deixando só os muros. Na Polônia, vão permanecer até novembro, ainda nos outros pontos do País, mais de três mil soldados rumos, com seus equipamentos militares.

Yoko Ono, a viúva de John

Lennon, chegou a Varsóvia para inaugurar a sua exposição de esculturas.

A TV polonesa Polónia 1, que pode ser vista em toda a Europa, já há alguns meses passa o seriado brasileiro "Jerônimo". Lembra-se dele aí no Brasil?

A equipe dos arqueólogos do Centro Arqueológico da Universidade de Varsóvia fizeram em Sudam uma descoberta de um convento datando do Século XI. Os desenhos e textos santos que decoram o os muros são de uma raridade no mundo das descobertas.

Em Varsóvia, na idade de 89 anos, faleceu o escritor Andrzej Kusniewicz. Foram de sua autoria as obras "O Rei das Duas Sicílias", "A Aula de Uma Língua Morta", "O Vitral", entre outras. Todas estas obras foram traduzidas para treze idiomas.

A sra. Eudóxia Najman festejou dia 11 de junho os seus 113 anos. É a polonesa mais velha; tem

duto e equipamentos da Europa Ocidental. Esse comércio poderia garantir mais recursos para a Europa Ocidental do que qualquer outra forma de assistência ou investimento.

Além disso, deveriam ser considerados também os interesses políticos envolvidos nessa questão. A promessa que aqueles países centro-europeus seriam aceitos em breve como membros efetivos da CEE tem ajudado a seus governos a granjear apoio público para as suas desagradáveis mas necessárias medidas econômicas. Se a CEE, numa atitude egoísta, bloquear o percurso da Europa Central e Oriental em direção à desigualdade econômica, estará comprometendo a idéia da verdadeira Comunidade Europeia, que deveria incluir todos os países do continente. Remover barreiras comerciais não significa apenas apoiar novas democracias europeias, mas afinalmendaria em vantagens para a própria CEE, que encontraria um melhor mercado para as suas exportações. Essa política contribuiria igualmente para avaliar as atuais tensões resultantes das migrações internas europeias. Com uma taxa de desemprego de 11,4% este ano, projetada para 11,9% em 1994, a Europa Ocidental não é exatamente o lugar ideal para as pessoas de outros países tentarem estabelecer-se agora em busca de melhores condições de vida.

Diante disso, diminuir barreiras comerciais e promover a integração de toda a Europa parecem ser uma medida tão oportuna como foi a demolição das barreiras representadas pela Cortina de Ferro.

MARIANO KAWKA, professor.

boa condição de vida, ainda sozinha, vê bem e nunca esteve hospitalizada. Possui 14 netos, bisnetos e 24 tataranetos.

Com o começo do mês de junho apareceram nos mercados os morangos e as cerejas, também os tomates e os pepinos entre outras qualidades de vegetais. A mesa dos poloneses ficou mais rica.

Os empregados da Alfândega de Szczecin apreenderam 4,4 toneladas de axixe, espécie de opó que era escondida entre açores de chá preto. O transporte vinha de Moçambique, na África, destinado, naturalmente, detido pela polícia.

Em Poznan foi inaugurada a 65ª Feira Internacional do Comércio e Indústria. Participaram ao todo 360 expositores, entre eles mais de 150 firmas estrangeiras.

ER, VARSÓVIA

### Barraca Polonesa

4ª - Feira: Rua Roquete Pinto - Bigorilho  
5ª - Feira: Rua Dom Pedro II - Batel  
6ª - Feira: Rua Washington Luís - Jd. Social  
Sábado: Rua Alberto Bolliger - Alto da Glória  
Sábado: Rua Carneiro Lobo - Batel - O dia todo  
Domingo: Rua Rockefeller - Prado Velho  
Domingo: Pça. 29 de Março - Mercês

ACEITA-SE encomendas para: almoços, jantares, festividades em geral.  
Entregamos à domicílio. Fone: 225.2219

Comida Típica  
POLONESA

### VANETUR

Uma agência de turismo dinâmica e sofisticada oferece as maiores vantagens nos setores de:

- <> Passagens aéreas nacionais e internacionais
- <> Reservas em Hotéis
- <> Preparação de roteiros para excursões
- <> Aluguel de carros
- <> Vistos em Consulados

VIAJE TRANQUÍLO! DEIXE OS PREPARATIVOS POR NOSSA CONTA!

Rua Buenos Aires, 441  
Lj. Batel  
Tel/Fax:  
(041) 223-4417  
Telex:  
41-2505  
Curitiba - Paraná

### Fermipan

Comércio de produtos para panificação

Farinha de trigo - fécula - sal  
centeio - shoroter - etc...

Rua Luiz França, 1850 - Vila Oficinas - Curitiba - Paraná  
Fone: (041) 266.4733 e 266.4468

**EXPEDIENTE**

**NOWY LUD**

**Quinzenário dos Polônicos Brasileiros**

**Propriedade Editora LUD Ltda.**

**Diretoria/Dyrektorzy:**

**Pc./Ks. Jorge Morkis (CM), Miecislau Surek, Paulo Filipake**

**Editores/Wydawcy:**

**Pc./Ks. Jorge Morkis** (versão polonesa/ w.j. polskimi/ 223.0561)

**Miecislau Surek** (versão portuguesa/ w.j. portugalskimi/ 242.6167)

**Diretor Comercial/ Dyrektor Handlowy: Sławomir Denega** (tel. 343.3127)

**Diretores de Expansão/ Dyrektorzy Ekspansowi:**

**Jerônimo Benoni** (223.8131) e **José Rendak** (242.5768)

**Administração/ Administracja/ Redação/Redakcja:**

Caixa Postal 1 775 - telefone/telefon/fax 55-041) 242.6167 CEP/Kod Pocztowy 80.001-970 Curitiba - Paraná - Brasil

**Correspondentes/ Colaboradores/ Korespondenci, Współpracownicy:**

Dom Ladislaw Biernacki, CM; Pe. Lourenço Biernacki, CM; Pe. Ladislaw Serzyński, CM; Pe. Stanislaw Turbański, SVD; Aleksander Englisch (Florianópolis, SC); Tomasz Wychowowski (Rio de Janeiro); Tadeusz Burzyński; V.J. Szankowski (São Paulo); Halina Marcinowska; Mariana Kawa; Stawa Stepniak; Irena Łoś; João Krawczyk; Bonifácio Solak; Maria do Carmo Krieger Goulart; Ks. Piotr Włoczek (Alemanha/Niemcy); Ks. Jan Kułaga; Jan Polan Tadeusz Kossobudzki (Brasília, DF); Leokádia Sawczuk Furman (Cândido de Abreu, PR); Olgierd Ligęza Stamirowski (São Paulo); Adalberto Pachnicki; Bronislaw P. Breowicz (São Lourenço do Oeste, SC); Pe./Ks. Józef Słazyk, SDB (São Paulo); Pe. Henrique Perbeche, SVD; Thadeu Krul; Antonio Claret Karas.

**Como assinar:** escrever ou telefonar, pedindo assinaturas, após o que enviaremos cobrança bancária; se desejar, pode enviar Vale Postal, ou Cheque Nominal por carta, para Editora LUD Ltda.

**Sposób opłacenia prenumeraty:** Listownie lub telefonicznie. Przekazem Pocztowym, lub Czekiem na konto Editora LUD Ltda.

**Composição bilingüe:** LUD Editora; edição eletrônica: Cassiano Surek Impressão: Graphpaper

**Assinaturas:**

Annual Cr\$ 400.000,00  
Semestral Cr\$ 200.000,00  
Trimestral Cr\$ 120.000,00

**AUTO-ELÉTRICA**

**TYSZKA**

**SPEED SERVICE**

Freios, regulagem de motores, embreagem, revisões para viagens, ligue e confira a rapidez

**276-5721**

**Pedro Macarini é o novo presidente da Cultural dos Poloneses do Brasil**

O advogado Pedro Macarini, que sempre acompanhou os momentos importantes da tradicional Associação Cultural dos Poloneses do Brasil, em Curitiba, a antiga CZP, acaba de romper uma tradição, passando a presidir a entidade, após uma assembléia geral da qual participaram seus principais associados. Substituiu a seu sogro, sr. Marian Wojciechowski.

Pessoa bastante relacionada com a comunidade polonesa e polônica, Macarini tem planos para desenvolver a entidade, valorizando os feitos daqueles que construíram e mantiveram durante todo esse tempo a tradicional Associação Cultural.

**Anísio reeleito**

Em assembléia geral específica, dia 13 de junho, à qual compareceram perto de oitenta associados, em chapa única, foi eleito o novo conselho deliberativo da Sociedade União Juventus, para mandato de dois anos. Dois dias após, isto é, no dia 15, conforme prescreve o estatuto da entidade, os conselheiros reelegeram tanto a mesa diretiva, tendo na presidência o professor/maestro Edward Szewczak, quanto a diretoria executiva, tendo no comando o administrador/homem de turismo Anísio Oleksy.

O plano de obras que a entidade iniciou valendo na gestão passada, incorporações da Sociedade dos Operários do Batel e do Clube do Golfinho e outras linhas de frente em termos de expansão foram os motivos principais para a reeleição de Anísio Oleksy e sua equipe. E o setor cultural, a nível nacional, poderá ser um dos esquemas de maior avanço, na gestão que inicia.

**Viajantes**

- PE. JORGE Morkis esteve dois meses de férias na Alemanha, Polônia e Estados Unidos.
- JOÃO Krawczyk circula pela Polônia desde 13 de junho. No esquema, visitas familiares e profissionais.
- JERZY Brzozowski e sua esposa Agnieszka viajaram para Roma e Cracóvia/Varsóvia para uma estada de três meses. Férias e trabalho.
- ANÍSIO OLEKSY, Miecislau Surek e Paulo Filipake estiveram dias 7 a 11 de julho em Montevidéu e Punta Del Este. Congresso Sul-Americano de Poloneses e negócios os motivos.



Marian Wojciechowski, João Krawczyk e Paulo Filipake, em encontro na sede da Associação Cultural dos Poloneses no Brasil.

**Carlos Gomes ganha Centro**

Carlos Gomes, um novo Município do Rio Grande do Sul, acaba de ganhar um Centro Histórico e Cultural, onde funciona o Centro de Língua e Cultura Polonesa. O secretário municipal de Educação e Cultura, professor Geraldo Augusto Górski, é quem implantou o setor, com apoio de todos os municípios. Carlos Gomes, segundo informações do professor Geraldo, é uma das mais expressivas cidades de poloneses e descendentes: nada menos que 95% de sua população tem alma da terra do Papa João Paulo II.

Muito sucesso à vista com o novo Centro.

**Curso de Língua Polonesa na Federal**

A Universidade Federal do Paraná convida interessados a fazer o Curso de Extensão Universitária em Língua Polonesa, não sendo necessário fazer o exame vestibular para se inscrever, apenas ter vontade de aprender e muito amor pela língua dos seus antepassados. Níveis serão I, II, III e IV. Inscrições de 15 de julho a 13 de agosto, no departamento de Letras Estrangeiras Modernas da UFPR. O curso vai de 9 de agosto a 4 de dezembro de 1993, tendo como professoras Estefânia Kopciuszynski e Cristina Piekarski. Taxas: até 30 de julho, Cr\$ 3.720.330,00; até 10 de agosto, Cr\$ 4.835.000. Pagamento em banco. Informações pelo fone 362.3038, ramal 219.

**Kuchnia Polska/Cozinha Polonesa**

**Knedle z bulki Tartej/ Knedle de Farinha de Rosca**

**Ingredientes:**  
250 grs. de farinha de rosca  
2 copos de leite  
40 grs. de manteiga  
4 ovos  
120 grs. de trigo  
sal

**COMO PREPARAR**

Dourar a farinha de rosca e acrescentar o leite. Quando a farinha de rosca absorver o leite, acrescentar a manteiga derretida e as gemas, o sal e mexer bem. Bater as claras em neve e acrescentar à massa e colocar a farinha de trigo. Misturar cuidadosamente para não abater as claras. Ume-

decer as mãos em água ou óleo e enrolar bolinhas. Cozinhar em água fervente com sal, por mais ou menos 10 minutos. Escorrer e servir com manteiga derretida ou toucinho frito.

(Col. de Cristina Luiza Czerwonka Surek)

**KLUB 44 Convocação**

A diretoria do KLUB 44, de São Paulo, está convocando associados para Assembléia Geral para o dia 16 de agosto de 1993, às 20:00 horas em primeira convocação e segunda convocação às 20:30 horas.

**Ordem do Dia:**

- Relatório da Diretoria;
- Balanco Financeiro;
- Eleição da nova Diretoria e do novo Conselho Deliberativo; e
- Assuntos Gerais.

**Estacas Premold**

**Escavadas Pré-moldadas Metálicas**

R. Nestor Habcost, 348 Araucária - PR - Acesso Estrada Velha Araucária Fone: (041) 842.1121 Fax: (041) 843-1914

**Do Editor**

**Com o Papagaio, Pelo Mundo**



A Editora LUD Ltda., após o intervalo de várias dezenas de anos, decidiu reiniciar a publicação de livros no Brasil no idioma polonês. No ano passado, foi lançado o **Pequeno Dicionário Português-Polonês e Polonês-Português**, de autoria da professora Wanda Biernacka, o qual tem correspondido às necessidades deste ramo no mercado brasileiro e do exterior.

O presente trabalho da nossa Editora, que leva o título de **"Com o Papagaio, Pelo Mundo"**, de autoria do sr. Thadeu Krul, realça, principalmente, o propósito de divulgação do escrito polonês no exterior. Estamos cientes como é difícil a preservação da língua pátria no exterior e mormente no Brasil, por ter sido o magistério polonês extinto antes da segunda guerra mundial, em 1938, por força do chamado decreto de nacionalização, do ditador Getúlio Vargas. Todo o pecúlio educativo e cultural, auferido pela comunidade polonesa do Brasil, foi brutal e irreversivelmente exterminado.

Este infeliz golpe afetou as gerações polonesas de após guerra, as quais, já posicionadas na "nova ordem", tiveram que moldar a imagem sócio-cultural da então comunidade polonesa de forma totalmente diversa, revelada na atual e cotidiana realidade presente.

Por esta e outras razões, poder-se-ia extrair diversas e variadas deduções, de caráter puramente afetivo, não sendo, porém, no caso em questão, a nossa especial e derradeira incumbência.

Destas incomuns e realmente heróicas pelepas, emerge o autor de **"Com o Papagaio, Pelo Mundo"**, filho de um sacrificado imigrante polonês que, no início do século, embrenhou-se no "fatal e desastroso" povoado, instalado no distante interior paranaense, e que mais tarde possibilitou a seu filho, na juventude, adquirir os ensinamentos da língua polonesa, já então na capital da comunidade polonesa do Brasil, onde frequentou, junto com os irmãos, as escolas básicas polonesas e o colégio de ensino médio Henryk Sienkiewicz.

O estilo da língua polonesa do autor, nascido no Brasil, está continuamente presente nesta obra, onde se revela o sentido da formação de frases, ou até a maneira de expressão do "patricio sulino", o qual, em suas perspicazes observações cotidianas, difere do seu nativo irmão, educado nas escolas da Polônia.

A leitura do conjunto é leve e interessante, quando o autor busca e analisa detalhes e ocorrências bibliográficas de silhuetas polono-brasileiras, inspirados com singular atmosfera subtropical, fato que deve merecer do leitor uma atenção especial.

Para o pecúlio polonês do exterior, certamente será uma grande conquista a popularização desta edição, que merece ser incluída numa espécie de composição de "memórias do exterior", cultivadas de acordo com os costumes de colonos poloneses do Brasil.

Também é rutilante e realçante o relacionamento que o autor manteve com os representantes do governo polonês no Brasil, o que, todavia, não prejudica o nível do trabalho literário, porquanto temos certeza de que suas convicções sempre foram literalmente opostas.

A obra de Thadeu Krul estará disponível no mercado brasileiro e do exterior no início de agosto deste ano.

**POLSKA, o Programa de TV dos Polônicos!**

Todos os sábados, a partir das 15 horas, pela TV Educativa, Paraná.

**A imagem daquilo que somos e podemos ser.**

Programa produzido pela Polbrás/União Juventus. Apresentação: Anísio Oleksy.

**IMPORTE OU EXPORTE**

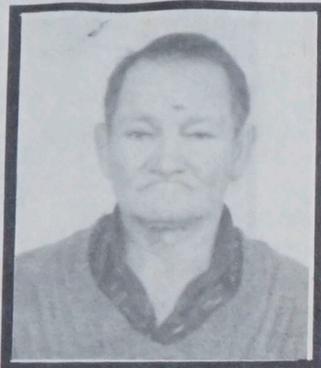
Colocamos produtos brasileiros no exterior; atendemos encomendas internacionais.

Negócios com Chicago, Nova Iorque, Londres e Varsóvia.

**KK Corretores**  
R. Saldanha Marinho, 206  
Tel/fax (041) 232.8481 - Curitiba

Fã número 1

Senhor Diretor. Estou lhe escrevendo porque quero homenagear meu pai, que é assinante deste jornal há muitos anos. O jornal LUD já se tornou tradição, pois meu avô, hoje falecido, era assinante, e meu pai é fã número um deste jornal. Por isso, quero homenageá-lo, enviando a sua fotografia para, se publicada, se tornar uma surpresa, pelo transcurso do seu aniversário, dia 13 de junho, o Dia de Santo Antonio. Meu pai, Antonio Stempin, nasceu em 1916, na cidade de Cruz Machado, onde mora até hoje. Agradeço. (as) Janete Stempin.



A união faz a força

Cópia de carta dirigida ao presidente da Polbrás, encaminhada à redação em fins de abril: "Brusque, 5 de abril de 1993. Meu caro Anísio Oleksy. Saudações. Por leitura do nosso jornal LUD, tomei conhecimento do teu desprendimento em colocar à disposição dos "patrícios" a fusão da Polbrás e Braspol. No princípio não conseguia separar uma da outra, pois a máxima sempre me ensinou que a união faz a força, enquanto que nós estávamos na contra-mão da história.

Assim, com a adesão de grande massa dos interessados, haverá campo para criar uma entidade forte e respeitada. Augurando êxito na formação de uma nova assembleia, aproveito o ensejo para desejar ao amigo e distinta família votos de feliz e alegre festa de Páscoa. Com abraços muito cordiais de (as) Valério Walendowsky".

Towarzystwo Polônia

Assinada pelo presidente Nazareno Dalsasso Angulski e pela primeira secretária Selma Garcia Blaskiviski, recebemos a seguinte carta datada de 15 de junho: "senhor editor. Dirigimo-nos por intermédio da presente para informar a Vossa Senhoria que no último dia 28 de

maio assumimos a presidência da Sociedade Polônia de Florianópolis - Towarzystwo Polônia, juntamente com os demais membros da diretoria, eleitos na última Assembleia Geral Extraordinária realizada dia 30 de abril de 1993. Desejamos dar continuidade ao excelente trabalho até então desenvolvido em prol da preservação e difusão da cultura polonesa em nosso meio. Para tanto, vimos solicitar o apoio imprescindível dessa instituição para o atingimento de nossas metas e nossos objetivos.

Encerrando, colocamo-nos à disposição de Vossa Senhoria para colaborar com essa instituição naquilo que estiver ao nosso alcance, para em conjunto buscarmos uma efetiva divulgação dos valores da cultura polonesa no cenário regional e nacional. Cordialmente, (as) Nazareno Dalsasso Angulski (presidente) e Selma Garcia Blaskiviski (primeira secretária)".

Aos Leitores

Para quem reclamou sobre as letras pequenas na parte do **NOWY LUD** em polonês: com o tamanho dos artigos e os problemas da periodicidade aumentada do jornal (de semanário para quinzenário e mais recentemente, por problemas técnicos, de mais de um mês), tivemos que reduzir o tamanho das letras. Acreditamos que, normalizada agora a circulação do jornal, o visual será melhorado para os tradicionais leitores do caderno em polonês.

LEKCJA PIERWSZA - PRIMEIRA LIÇÃO D.ĆWICZENIA/EXERCÍCIOS

I. Responda às perguntas abaixo: a) afirmativamente e b) negativamente, conforme o modelo:

Czy to jest pani Ewa Marecka?  
a) Tak, to jest pani Ewa Marecka.  
b) Nie, to nie jest pani Ewa Marecka.

1. Czy to jest Jerzy Mackiewicz?
2. Czy to jest pani Wanda?
3. Czy to jest pan Tomasz?
4. Czy to jest Krysia?

II. Com base na conjugação do verbo **SLUCHAĆ** (Gramática, nota 7), conjugue no presente os seguintes verbos:

1. grać
2. śpiewać
3. przemawiać
4. przypominać

III. Com base no quadro de substituições, escreva em polonês:

	Adam	śpiewa
	Ewa	gra
(czy)	Kasia nie	przemawia ?
	radio	przypomina
		ślucha

1. Cátia está cantando.

LEKCJA PIĘTNASTA - LIÇÃO QUINZE

A. TEKSTY/TEXTOS

I. Mama wybiera się w góry

**Ciocia Zosia:** Jak się czujesz w górach, Helenko?  
**Mama:** Bardzo dobrze.  
**Ciocia Zosia:** W takim razie wybierz się jutro z Hanią na Kasprowy.  
**Mama:** Bardzo chętnie, ale nie wiem, czy to nie za daleko.  
**Hania:** Ależ nie, ciociu! Autobus staje na rogu naszej ulicy. Autobusem pojedziemy do stacji kolejki linowej, a kolejką na sam szczyt.  
**Mama:** Niedziela spędzimy chyba w domu?  
**Hania:** Oczywiście, ale pojutrze wybierzemy się autobusem do Morskiego Oka.  
**Ciocia:** Albo pieszo na Halę Gąsienicową. To bardzo ładna trasa.  
**Hania:** Właśnie! Na Hali odpocznijemy w schroniku i spotkamy się z moimi koleżankami i kolegami. Przyjdą tam inną trasą.  
**Mama:** Anie będzie wam ze mną nudno, Haniu?  
**Hania:** Z tobą nudno? Ciociu? Co też ty mówisz?  
**Mama:** Jestem przecież stara.  
**Hania:** Ciociu, ty się nigdy nie zestarzejesz!  
**Mama:** Bardzo wątpię!  
**Ciocia Zosia:** Nie sprzeczasz się z nią, Helenko. Idźcie wcześniej spać, a rano w drogę. I wracajcie zdrowo.  
**Hania:** Mamo, ciociu, chdźcie i popatrzcie, jakie piękne gwiazdy!  
**Ciocia:** Rzeczywiście. To znaczy, że jutro będzie ładna pogoda.

B. SŁOWNICZEK/ VOCABULÁRIO

autobus = ônibus  
autobusem = de ônibus  
auto osobowe = automóvel de passageiros  
borem = pela floresta  
bór (m.) = floresta  
burza = tempestade  
choć = ao menos  
chodźcie = venham  
czuć (się) = sentir(-se)  
daleko = longe  
dąb = carvalho  
do kina = ao cinema  
do wsi = até a aldeia  
droga = estrada, caminho  
dzisiejszy = de hoje  
gaj = bosque  
gęsty = espesso, cerrado  
Hala Gąsienicowa = trecho de pastagem nas montanhas, perto de Zakopane  
Hania (dim. de Hanna) = Ana  
Helenka (dim. de Helena) = Helena  
inny = outro, diferente

jezioro = lago  
Kasprowy Wierch = montanha perto de Zakopane (2.088 m.)  
kilometr = quilômetro  
kino = cinema, cine  
kolacja = jantar  
kolejka linowa = bondinho  
którędy = por onde  
lipa = tilia  
łąka = prado  
łódź = de barco  
łódź (f.) = barco  
metro = metrô  
Morskie Oko = nome de um lago nas montanhas Tatra (lit. "Olho do Mar")  
nadchodzić = aproximar-se  
na jezioro = até o lago  
napić się = beber  
na rogu = na esquina  
na sam szczyt = até o cume  
nie będzie wam nudno? = vocês não vão se aborrecer?  
nudny = chato, enfadonho  
obawiać się = ter medo  
odpocząć = descansar  
ośrodek = centro  
pić = beber  
pieszo = a pé  
Plac teatralny = Praça do Teatro

pociąg pospieszny = trem expresso  
południe = sul; meio-dia  
potrafić = conseguir, ser capaz  
północ = norte; meia-noite  
przyśpiewywać = cantarolar  
rano = cedo, de manhã  
rozejrzeć się = dar uma olhada, olhar em volta  
róg (m.) = esquina  
samolot odrzutowy = avião, a jato  
schronisko = abrigo, refúgio  
sobie = para si  
spędzać, spędzić = passar (tempo)  
sprzeczać się = discutir  
stacja = estação  
stawać = parar  
strona = lado  
sympatyczny = simpático  
sobie = cume  
ścieżka = caminho  
tamtdędy = por lá  
tędy = por aqui  
tramwaj = bonde  
wchodzić = entrar; subir  
w domu = em casa  
wejść = entrar; subir  
wędrować = andar, caminhar

wędrowka = caminhada  
wskaz(yw)ać = mostrar, indicar  
w takim razie = nesse caso  
wyb(i)rać się = preparar-se para viajar; fazer uma viagem (passeio)  
wyjść = sair  
(wy)pić = beber  
wypoczynkowy = de descanso  
wyspa = ilha  
(za)blądzić = andar sem rumo  
perder-se, estar perdido  
za daleko = longe demais  
zapoznać = apresentar  
zapoznać się z moją koleżanką = vou lhe apresentar minha amiga  
(z)decydować = decidir  
zdrowo = com saúde  
ze mną = comigo  
(ze)starzeć się = envelhecer  
zginąć = perder-se; perecer  
zjeść kolację = jantar  
zmęczony = cansado  
z nią = com ela  
Zosia (dim. de Zofia) = Sofia  
zwycięstwo = vitória  
żołnierz = soldado  
żyć = viver

2. O rádio está tocando.
3. Eva não está ouvindo.
4. Adão não está recordando.
5. Eva está cantando?
6. O rádio está tocando?
7. Adão não está discursando?
8. Cátia não está cantando?

IV. Com base no quadro de substituições, escreva em polonês:

	to jest	Kasia	?
	to jest	Adam Bielak	?
(czy)	to jest	Ewa Gadomska	?
	to jest	radio	?
	to jest	telefon	?
	to jest	pierwsza lekcja języka polskiego ?	?
	to jest	początek	?
	to jest	inżynier	?
	to jest	lekarz	?

1. Esta é Cátia.
2. Isto é o começo.
3. Este é um engenheiro.
4. Este é um médico.
5. Esta é Eva Gadomska.
6. Este é Adão Bielak?
7. Esta é a primeira aula de língua polonesa?
8. Isto é um telefone?
9. Isto é um rádio?
10. Isto é o começo?

II. Adam i Ewa błądzą w lesie.

**Adam:** Idzie żołnierz borem lasem, borem lasem, przyspiewuje sobie czasem, sobie zasem. Tra la la la, tra la la la...  
**Ewa:** Prestań śpiewać, Adam. Ja się boję...  
**Adam:** Nie obawaj się. Ze mną nie zginiesz.  
**Ewa:** Ale nie wiem, dokąd dojdę. Wędrujemy już cztery godziny i ciągle jesteśmy w lesie. Jestem po prostu zmęczona tą wędrowką.  
**Adam:** Możemy odpocząć. Siadajmy.  
**Ewa:** Nie, chodźmy dalej i wyjdźmy wreszcie na drogę.  
**Adam:** Niestety nie wiem, gdzie jest droga.  
**Ewa:** To wejdź na ten dąb i rozejrzyj się.  
**Adam:** Wątpię, czy potrafię wejść na takie wysokie drzewo. Zresztą to nie jest dąb, tylko lipa.  
**EWwa:** A więc nie wchodź, ale zdecyduj, którądy pójdziemy.  
**Adam:** Ktoś idzie w naszą stronę.  
**Ewa:** Proszę pana!  
**Adam:** Niech nam pan pokaże, gdzie tu jest droga?  
**Człowiek:** A jakiej drogi państwo szukają?  
**Adam:** Drogi do domu. Mieszkamy w Ośrodku Wypoczynkowym.  
**Ewa:** Błądzimy już cztery godziny.  
**Człowiek:** Niech państwo idą tą ścieżką.  
**Ewa:** Tędy?  
**Człowiek:** Nie, tamtdędy, tą ścieżką, na prawo. Dojdą państwo do wsi Gaj.  
**Ewa:** Ale my nie chcemy iść do wsi...  
**Człowiek:** We wsi wskażą państwu drogę do Ośrodka.  
**Ewa:** Niech pan nam chociaż powie, czy daleko do tego Gaju?  
**Człowiek:** Dwa kilometry drogi lasem i kilometr łąką.  
**Adam:** Dziękujemy panu.  
**Człowiek:** Niech się państwo śpieszą, nadchodzi burza!

PLASTIMED

Indústria e Comércio de Plásticos

Comprove segurança e qualidade

R. Carlos Dietsch, 421 • Fone: 243.6244 • Fax: 342.4288 • Ciba - PR

Lacres Plásticos

Fabricamos para: malotes, caminhões, containers, vagões e embalagens diversas

Malotes Fazemos em qualquer tamanho.



Rua Marechal Deodoro, 211 - 13º Andar - Cj. 1310 • Fones: 223.5809 - 224.1973 - 223.8131 • Edifício Bradesco • Curitiba - PR

Administração de Imóveis

Locação

Compra e Venda de Imóveis

LAJESUL

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Cimento • Brita • Areia • Cal • Tintas • Madeiras Tubos e Conexões • Lajotas Coloniais • Etc...

Os melhores preços de Curitiba

RUA NUNES MACHADO, 3400/3450 • VILA PAROLIN • ESCRITÓRIO: FONE 376.2221 CURITIBA • PARANÁ

# Espírito polonês reaceso na indomável Varsóvia

**A capital leste-européia sobreviveu séculos de tumultos para ser classificada entre as melhores cidades do continente.**

VARSÓVIA, Polônia - Poucas cidades na face da terra tiveram séculos mais caóticos do que a capital de 2 milhões de almas, e igualmente independentes. Com sua história tumultuada e muitas vezes trágica, o lema de Varsóvia em adequadado: "desafiar tempestades".

E tempestades não são poucas, nem distantes entre si para a Polônia e sua capital, situada como está numa terra enorme e rica, cada das sempre gananciosas Rússia, Prússia e do império austro-húngaro. De fato, nos séculos II e XVIII, os poloneses lutaram continuamente por 55 anos em guerras maratonianas com a Rússia, a França e a Suécia, sempre por sua liberdade.

Varsóvia, apesar de problemas econômicos e infraestruturais agravados pela guerra, ocupação e o comunismo da última metade do século, agora é uma cidade muito mais gloriosa e alegre, agora a tomar o seu lugar junto a Londres, Paris, Berlim, Roma, Atenas, Budapeste, Praga e outras grandes capitais do Centro e do Leste europeu.

As capitais austríaca, húngara e checa não sofreram quase nada do trauma de Varsóvia, que viu 70% de suas construções sistematicamente destruídas e 200



mil cidadãos mortos pelos nazistas após a Revolta de Varsóvia em agosto de 1944.

A Varsóvia de hoje voltou de modo notável. Sua parte antiga (Stare Miasto), construída no estilo dos séculos XIV e XVI, foi reconstruída cuidadosamente, e a Praça do Mercado Antigo, antes centro da vida econômica e social, agora está submersa em animadas casas de chá, restaurantes e lojas.

Outras mudanças de natureza mais psicológica estão ajudando Varsóvia a voltar aos bons tempos. Os nomes de muitas ruas, parques e praças que foram mudados durante o regime comunista para homenagear os heróis daquela ideologia, agora receberam novos nomes ou retomaram os antigos nomes. Em um dos casos, o nome da esposa de Lenine deu lugar para o "exército caseiro" polonês na Revolta de Varsóvia; em outro, o apelido de um líder do antigo partido comunista po-

lonês foi mudado para o nome do Papa João Paulo II, ex-cardeal de Cracóvia.

O único monumento importante que Varsóvia parece ter que agüentar é o zigurate que se ergue grotescamente na Cidade Nova (Nowy Miasto). Este Palácio da Cultura e Ciência foi um presente do povo soviético. Alguns moradores de Varsóvia dizem que a melhor vista da cidade é do seu topo, pois é o único lugar de onde o "palácio" não pode ser visto.

Há uma aura ou um clima presente em muitas das mais bonitas cidades européias, e Varsóvia não é exceção: avenidas amplas e grandiosas, castanheiras, arquitetura real, monumentos heróicos, bons museus e outras atividades culturais. Agora acrescenta as construções góticas e renascentistas da Cidade Antiga de Varsóvia em suas cores pastéis, além do espírito empreendedor e indomável das pesso-

as de Varsóvia, e o que se acha é uma cidade bonita e cheia de vitalidade, merecedora de um aumento de dois ou três dias no itinerário do Leste europeu de qualquer um.

**Acomodações:** O Hotel Fórum tem uma localização excelente no centro da Cidade Nova e é moderno em todos os aspectos, com ar condicionado em todos os quartos, dois restaurantes, um bar animado e um dos melhores bufês de café de manhã da Polónia. Ainda tem algumas lojas, um quiosque e uma loja maravilhosa, aberta 24 horas (atravessando a rua de trás) com vinhos de preços bons e muitas especialidades polonesas.

Na frente do Fórum na rua principal da cidade está o Metropól, com bom preço e localização mas sem enfeites nem fricotes. Porém, tem um restaurante, televisões nos quartos um pouco pequenos, e um grupo de recepcionistas simpáticos que falam inglês. Tem uma pizzaria, passando o saguão.

O Hotel Polónia, na esquina do Metropól, é um dos mais antigos de Varsóvia, apesar de sua elegância um pouco apagada de um Palácio do século XIX. Há uma escadaria antiga maravilhosa saindo do saguão, uma sala de jantar real com piso de dança de parkê, muitos dourados e colunas que já viram dias melhores, além de uma lanchonete do lado do saguão. Mas os quartos, pequenos e banheiros minúsculos, são bastante acolhedores, então não espere muito pelo preço.

**Comida e bebidas regionais:** É sempre de bom tom começar uma refeição polonesa com sopa, já que as sopas e os cozidos deles são simplesmente os melhores da Europa. Nós nos víamos repetindo a zupa grzybowa (sopa de cogumelos, incrivelmente deliciosa e carregada intensamente por muitos cogumelos silvestres. Algumas versões de barzcz e outras sopas transparentes geralmente são servidas com paszteciki, uma massa quente recheada com carne ou legumes.

Juntamente com a adorada lingüiça (kielbasa) polonesa, a coisa mais próxima de um prato nacional é o bigos, um "cozido de caçadores", feito com chucrute, repolho fresco, qualquer tipo de carne ou caça ou lingüiça que esteja na cozinha, cogumelos e vinho branco. É tão delicioso que não tem descrição.

Como qualquer habitante do Leste Europeu, os poloneses comem bastante carne de porco, e um prato típico de Varsóvia é o lombo de porco recheado com ameixas pretas e assado até dou-

rar. E todas as salas de jantar se orgulham de suas sobremesas - uma variedade interminável de massas folheadas, bolos e pudins cremosos.

A vodka é a bebida nacional e é muitas vezes preparada com sabores de frutas ou ervas aromáticas. A cerveja polonesa é excelente, mas não tem vinho nacional. Nós achamos que os tintos Balcãs são aceitáveis e baratos. A Zywlec e Okocim Export são boas cervejas polonesas.

Boa comida local: A Gosciniec Opolski (ulica/rua Pulawska, 104) é conhecida pela sua comida típica polonesa e decoração rústica do campo. Esse é um bom lugar para pedir o popular pierogi (pronúncia certa é plerógul), uma massa com formato de marisco com uma variedade de recheios (carne, repolho, cogumelos, queijo) que é geralmente comido como aperitivo acompanhando uma dose de vodka.

Um consome de carne bovina e legumes substancioso e saboroso custa 40 centavos de um dólar, e um rosbife silesiano com uma variação de gnocci é 3,5 dólares. O cardápio inclui muitos gêneros poloneses (pato assado, ganso, porco e carne de caça) com preços parecidos aos anteriores. Há música ao vivo na maioria das noites, além de ocasional diversão folclórica.

O restaurante Bazyliszek (Praça do Mercado Antigo) tem atmosfera suficiente para sua excelente comida: vigas no teto, lareiras, armadura e armas antigas nas paredes, e vista da praça. Estabelecido em 1890, o cardápio do Bazyliszek possui os gostos de sopa fria de morango, creme de cogumelos ou barzcz por 1,25 dólar, espetinhos de cordeiro (US\$ 7,50) ou a especialidade da casa, leitão assado, por \$ 14,50. Alguns moradores consideram esse restaurante o melhor da cidade, especialmente para carne de caça.

O restaurante Swietoszek (ulica/rua Jezuicka, 6, saindo da Praça do Mercado) é um porão muito elegante com teto arqueado e paredes de tijolo antigo, e jogos americanos adoráveis. É o local mais freqüentado pelos escritores e outros literatos de Varsóvia.

Tente começar com a sopa dos agricultores da Polónia que eleva a batata a uma nova categoria (\$1), e talvez porco à polonesa (\$5,75) ou truta fresca (\$10). Uma garrafa de vinho tinto búlgaro custa \$ 6. O cardápio do Swietoszek está cheio de todos os tipos de

delícias polonesas.

**Indo de primeira classe:** Os hotéis ingleses Forte (antigamente Trust House-Fort) passaram dois anos reformando o Hotel Bristol fin de siècle para a sua grandiosidade anterior à guerra. Projetado originalmente em estilo art nouveau em 1901, o novo Bristol reabriu em dezembro, e agora exibe uma piscina, centro de musculação, sauna, solarium e ginásio. Ainda tem uma sala de jantar franco-polonesa, outra sala de jantar com pratos italianos e o Café Bristol para café e lanches. O Bristol é, com certeza, a nova estrela na coroa de Varsóvia.

**Indo sozinho:** O melhor lugar para começar uma caminhada pela Cidade Antiga é a Praça do Castelo, com a sua coluna de 80 pés de altura dedicada ao rei polonês que, em 1611, transferiu a capital de Cracóvia para Varsóvia. O Castelo real da praça, totalmente destruído pelos alemães e reconstruído em 1970-74, tem tapeçarias belgas do século XVI, quilômetros de quartos recobertos de ouro e dourados, e pisos incrustados de madeira magníficos. Não se pode deixar de ir nesse castelo.

A Cidade Antiga tem sua cota cheia de palácios e outras construções bonitas, mas o palácio de mais charme tem que ser o Palácio Lazienki, no parque do mesmo nome. Está situado num lagunho e foi planejado como a casa de banho real, e, mais tarde, no século XVIII, tornou-se o palácio de verão do último rei da Polónia.

Outro lugar indispensável é uma visita ao palácio Wilanów, a seis milhas de Varsóvia, uma maravilha barroca construída no século XVII e agora conhecido pelo seu local magnífico, galerias de pinturas e esculturas polonesas, e a maior coleção de posters do mundo. O Wilanów também abriga uma parte do Museu Nacional e tem um restaurante.

Para uma cidade onde a música de Frédéric Chopin fora proibida de 1939 a 1945, Varsóvia hoje tem música suficiente para satisfazer a qualquer um. Oferece a renomada Filarmônica de Varsóvia, além de música de câmara, ópera, concertos e recitais de Chopin em inúmeros locais. Nós até compramos boas fitas cassettes (a um dólar cada) de uma mesa transbordada de empresário-camelô.

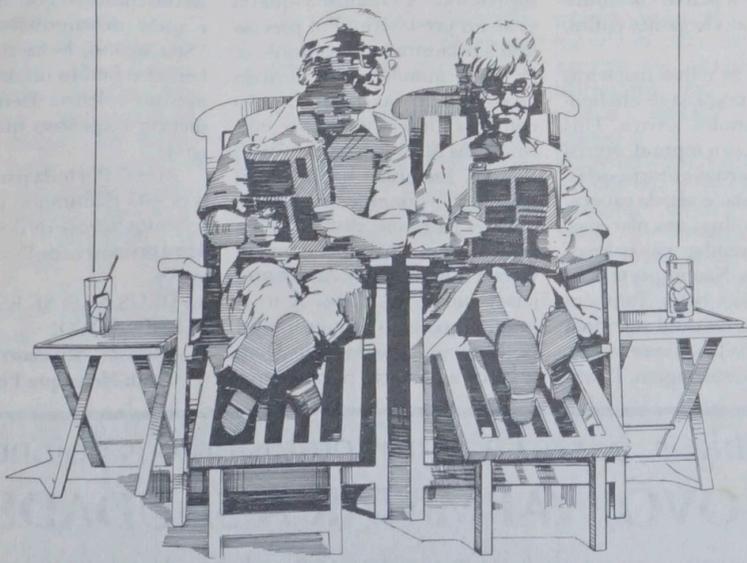
Por Beverly Beyer e Ed Rabey, do Los Angeles Times, em Jan/93. Traduzido por Clarissa Surek-Clark, EUA.

## Clínica de Repouso Curitiba

Opções de 3ª e 4ª idades, com equipe interdisciplinar e plantão médico 24 horas na especialidade de geriatria.

Informações:

Rua La Salle, 385 - B - Pinheirinho - Fone: (041) 246-4515



## Lojas Santo Antônio

As melhores marcas, os melhores preços

Pierre Cardin, Calvin Klein, Dijon, Lee, Levi's, Krieger, Staroup, Wollens, Adidas, Rainha, Topper, Nike, M2000, Samello.

Loja 1: em frente à Igreja do Portão, fone: 242.3192  
Loja 2: Av. Winston Churchill, 768, fone: 246.3565

## ALBINI IMÓVEIS

ATENÇÃO

Garantimos o aluguel do seu imóvel.

Desejando comprar, vender ou alugar seu imóvel, consulte-nos.

Há 17 anos vendendo e administrando imóveis na região do Grande Portão.

Av. República Argentina, 3040 - 1º andar - Fones: 242.3013 e 244.9108 (Em frente à Igreja do Portão)

# IRMÃ FAUSTINA

(Beatificação dia 18-04-1993)

Cada ano da sexta-feira-santa até ao domingo depois da Páscoa, milhares de Cristãos participam da novena da Divina Misericórdia. Para tal são incentivados por uma simples Freirazinha, que em 1938 morreu aos 33 anos.

Helena Kowalska, mundialmente conhecida por seu nome de religiosas como IRMÃ FAUSTINA, com 15 anos pretendia entrar num convento. Sua instrução, no entanto, era rudimentar, apenas duas séries do primário. Os pais eram pobres camponeses nas proximidades de Łódz, Polónia. A menina precisava pegar no trabalho para ganhar a vida.

Quando aos 18 anos os pais não concordavam em a Helena ir para o convento, aí, como ela mesmo disse, "atirou-se nas vaidades do mundo". Mas não encontrou a paz do espírito.

Em certa visita a uma família em Łódz, ao se dispor a dançar, contou mais tarde - de repente viu ao seu lado a Jesus flagelado, com o corpo todo lanhado de sangrentos golpes de azorragues. Cristo censurando ter-lhe dito: "Até quando preciso esperar por você?"

Repetidas foram as negativas da parte dos pais. Enfim aos 19 anos, em 1924 foi admitida entre "Religiosas da Mãe Santíssima da Divina Misericórdia". No começo condicionalmente, pois devia trabalhar até ter amealhado um modesto dote para a entrada. Foi mais um ano de amarga paciência. Aos 20 anos acha-se em sua

congregação; congregação que ampara meninas pobres expostas a perigos. Mas, apenas três semanas depois a postulante quer se retirar, por achar pouco tempo para a oração. Entretanto uma inspiração íntima a convence para ficar.

Apesar de muito trabalho, é a Eucaristia que lhe dá força para continuar. "Cada minuto livre estou em colóquio com Ele. Ele é o meu mestre!"

Consciosamente trabalha ora a fazer pão ao forno, ora na horta, ora atendendo na portaria. Sempre feliz e alegre com todos. No entanto adocece bem cedo; acaba contraindo tuberculose. Irmã Faustina, porém, não se entrega, trabalha pra valer. Chama o sofrimento de o maior tesouro deste mundo: "Ele purifica as almas. Precisamente no sofrimento chegamos a conhecer de verdade o nosso verdadeiro Amigo".

O seu diário em seis cadernos escolares, redige-o por ordem de seu confessor e espiritual. Tendo queimado uma parte, por penitência tem que reescrever as páginas destruídas. Seu pensamento lema é "Jesus, eu confio em ti." - Ela própria faz pintara Jesus como ter-lhe-ia aparecido numa visão.

Há muito ainda difundida esta imagem pelo mundo todo, bem como pela própria vida da Ir. Faustina ficou conhecida e venerada cada vez mais a Misericórdia Divina, como maior qualidade do Divino Juiz. **Vinfrido Pietrek**  
Trad: **Henrique Perbeche**

## Rezemos com o Papa

Intenção de junho de 1993

"Para que a Paz na região do Oriente Médio se funde na justiça e solidariedade humana, social e religiosa."

Comentário: **Pe. Fabiano S. Kachel svd**

### Paz no Oriente Médio

Falta Paz no Oriente Médio. É constrangedor. A terra em que viveu Jesus vive dias atribulados. Tribulação não menor pesa sobre os arredores. Está difícil construir ali a verdadeira Paz.

As últimas décadas foram amargas para os povos dessa região. Israel. Que história conturbada! Os palestinos. Quanta angústia! O Líbano. Que nação sofrida! A "guerra do golfo". Que barbaridade! Horror e mais horror! Não adiantaram os protestos do Papa. Sua voz não foi escutada pelos magnatas da terra...

Longe, muito longe da verdadeira Paz permanece esse região. Os problemas judaicos tornam-se cada vez mais agudos. Os palestinos não estão sendo atendidos com equidade. O Líbano continua o vizinho maltratando e prejudicando escandalosamente. O Iraque, já massacrado, continua vigiando com ferocidade por gananciosos mascarados de paz... Esse caminho não conduz à Paz.

Está na hora de refletir que antes de tudo trata-se de homens. Judeus ou palestinos, curdos ou iraquianos, libaneses ou sírios, bósnios ou sérvios, todos absolutamente todos são irmãos. Como irmãos devem tratar-se mutuamente. Tal é a grande preocupa-

ção do Papa João Paulo II. Ele tenta dar os primeiros passos. Ele mostra a direção. O que parece impossível para os homens, deve ser buscado na casa do Pai. O Apostolado da Oração deve abrir o caminho para a Paz no Oriente Médio.

### Fundamento da Paz

Em parte alguma haverá Paz sem justiça.

A justiça sem solidariedade torna-se desumana. Periga ser antissocial. Desabona convicções religiosas. O alicerce é a dignidade de pessoa humana. Nesse nível não há diferenças. Todos são feitos "a imagem e semelhança de Deus". Todos têm um destino sobrenatural. Todos devem sentir-se responsáveis. Todos devem buscar a Verdade. Ninguém pode sentir-se dispensado. Isto é solidariedade.

Bendito seja Deus que suscitou ultimamente uma pessoa que parece buscar a Paz para o Oriente Médio dentro da justiça e solidariedade. Conduzindo o diálogo da Paz, tanto em Genebra como nos Estados Unidos, ela revela essa direção. Ela bem diferente de Arafat. Não procura dar na vista. (O bem não faz barulho). Suas atitudes inspiram tranquilidade e segurança. É a Sra. Aschrafi, líder cristã palestinese.

Tais pessoas são dons de Deus. Ele pode suscitar outras semelhantes. Cabe a nós suplicar ao Pai Celeste que isto aconteça. Atendamos à recomendação do nosso Santo Padre. Façamos um intenso Apostolado de Oração para que a Paz no Oriente Médio seja construída em bases sólidas de justiça e solidariedade. **NAM**

# LEVANTE DO GUETO - 50 ANOS

Por dois dias prolongaram-se as comemorações do Cinquentenário do levante do Gueto Varsoviano. Na capital da Polónia, entre outras personalidades, tomaram parte na celebração o primeiro ministro de Israel, o vice-presidente dos EUA, o presidente do Congresso Mundial Judaico, o presidente do Bundestag (Parlamento federal Alemão), no meio de milhares de judeus de Israel e da Diáspora. Comemoração essa de fato que marcou época, sendo o primeiro levante da área ocupada da Europa por Hitler, levante judeu mas igualmente arrancada, ao lado da bandeira de Israel desfraldavam a bandeira alvorrubra polonesa. Heróico Levante de um punhado de militares precariamente municiados, que se lançaram na luta não tanto para defender a sua própria vida, pois de antemão o esmagamento da insurrei-

ção era certo, mas para sacrificarem dignamente sua vida em defesa da dignidade. Um levante solitário, acompanhado somente pelo silêncio tristonho ou convincente do resto do mundo estarrecido.

A imprensa diária registrou o decurso das solenidades. Resaltamos apenas os momentos mais altos e expressivos. A comemoração organizada pela Comissão Coordenadora da Organização Judaica da Polónia teve seu início no dia 18 de abril passado com um ecumênico ato. Ao lado do rabino - pela primeira vez na Polónia - rezou um bispo católico. Emocionante em especial foi a cerimônia no cemitério judaico, ao ser descerrado o monumento-memorial em homenagem às crianças judias vítimas do extermínio.

O segundo dia das comemorações foi programado pelas autoridades estatais polo-

nesas. Delegações dos mais diversos pontos do mundo depositaram grinaldas e coroas no pedestal do monumento dos Heróis do Gueto. Descerrou-se a placa alusiva a Szmul Zygielbojmy, presidente da sociedade judaica do Conselho Nacional Polonês do Governo refugiado em Londres, o qual senhor em maio de 1943 tirou-se a vida em sinal de protesto contra o silêncio cúmplice do mundo perplexo perante a tragédia dos judeus varsovianos. O final da homenagem diante do monumento dos Heróis do Gueto culminou com o momento mais conveniente: entre alas abertas iam-se adiantando ao monumento Lech Walesa e Marek Edelman, - este é o último líder sobrevivente do levante do Gueto - e entre ambos ia se segurando pelas mãos as crianças de 10 anos de Edelman.

A apoteose final marcada

pelo deslumbrante espetáculo pirotécnico ao som de música e salvas da artilharia, no meio das luzes e fumaça - hinos e orações evocavam os trágicos acontecimentos de meio século atrás.

Munca até então na Polónia o extermínio dos judeus e o Levante do Gueto tiveram a memorável homenagem. Não se esperar que tal fato venha influir para mudar a figura da Polónia ante os olhos da sociedade judaica, residente dentro das nossas fronteiras. Esperamos igualmente que nossa cidadania chegue a compreender melhor o que à nossa consciência polono-cristã significa o genocídio dos judeus realizado não por nossas mãos, mas em nossa terra.

(Tygodnik Powszechny 18/1993) Jerzy Turowicz  
Trad: Henrique Perbeche

## DEUS NÃO SE ESQUECE DO SEU POVO

José Weclawik

Chapinhando... chapinhando, aos arrancos os cavalos avançam pelo atoleiro. As pernas movem-se inseguras, respingando lama. Passos pesados. Terra, um lodacal. O que o olho avista é somente barro e barro. E é preciso viajar. Não há outro caminho. Só por aí, por onde andaram fuçando os tratadores do colcócs. Aí onde a água está parada, - que fundura pode ter? Dizem uns que não são "poças" mais "poços". Os cavalos podem quebrar-se as pernas, reventar com o carro. Mas, é preciso viajar. O carro bandeira de um lado para outro. As rodas mergulham na água, tornam a subir e escorrem lama grossa que nem breu pegajoso. A carroça vai aos trancos e barrancos. Um suspiro profundo rasga o espaço. Da maneta em xadrezinho espia um rosto. Assunta se é que ainda está no assento. E a chuva zunindo fustiga inclemente. É melhor encolher a cabeça e ignorar a distância que falta: se 10, 15 ou 20 Km. Pode se habituar. Assim é ano por ano. O importante é ter com quem viajar. Mandar-se a pé é uma doideira sem fim, é matar-se: 15 Km prá lá e outros tantos de volta. Ninguém topa isso. Tempo de crise. Não há gasolina. Os ônibus param. So mesmo os de longo percurso, de Lida, de Grodno. E o que se ganha? A igreja fica longe, se é que a gente encontra o padre no lugar? Isto é vida?! Tudo longe. Perto é só barro, barro e mais barro.

Deus não deu bom tempo. Já é quase primavera. Não faz frio, e às vezes ouve-se ao longe o roncar de tratores nos campos. Talvez já semeiam. E aqui chove, chove sem parar. Nenhum fiapo de Sol. Deus não deu bom tempo. E tudo isso por causa dos sem-Deus, esses ateístas idiotas, esses comunistas roxos que não querem respeitar nem a Deus, nem a própria mãe, nem o pai; esses ladrões que nos chibatam para o trabalho dos colcócs, do raiar do dia até o escurecer. Sem respirar, sem domingo nem dia santo. Que nem

animália. Deus não deu nem dá bom tempo. Paciente e justo Deus faz as coisas em seu jeito.

Vai-se lembrar do que é seu: dessa terra maltratada, dessa devastação, dessa nossa degradação... lembrar-se do pai que para sempre ficou na mina de ouro em Workuta, do irmão que a KGB fuzilou, da irmã deportada para a Sibéria, do vizinho ativista clandestino que não agüentou o inquérito judicial?

Deus não deu bom tempo. Esses sem-Deus fizeram-se a tal Charnobil. E estourou. Aí está! Os homens punem-se a si mesmos. Não precisa meter Deus no meio, não. Que tem Ele com isso? Morre gente que nem mosca. Quanta criança doente! Ah! Quem se incomoda? Cada um preocupa-se com o seu. Mandaram os seus pro outro mundo. A nuvem de Charnobil, no entanto, foi igual por sobre todos. Ninguém quer saber mais de ajuda. Mas, vai ver: virá a vingança divina. Falta pão, talão pra tudo. Carístia tremenda! Cadê dinheiro? Que se compra com um punhado de rublos? Assim nos desgraçaram. Deus nos esqueceu. Deus esqueceu da Bielo-Rússia - O carro enfim atingiu o leito firme da estrada estadual. Ah! Já estamos perto!

Já aponta a igreja em Wawierka. Chegaremos logo. Quietos aí, mulherio, fiquem quietas. Tocamos para a igreja. Dia de recolhimento paroquial, hoje. Não esqueceram ou perderam as palmas? É bom pensar na confissão, gente. - Táí, chegamos enfim. Vamos apear.

Por entre as velhas macieiras pesteadas, a praça ia-se enchendo: gente, cavalos, carros. Uns enopados pelo temporal, outros a esticar as pernas entorpecidas. Precisa só ajeitar o véu da cabeça, esfregar as botinas nas macegas. Fimar as florzinhas nas palmas. São artificiais. Não importa. São bem coloridas e belas. Também não há outras. Os cavalos podem ser ateados à velha árvore. Atirar uma braçada de forragem. Travar

as rodas, que a carroça fique parada. Cobrir bem tudo com a tolda. A chuva continua suas bategas.

O céu carregado que nem chumbo. Deus não deu tempo bom. O branco muro parece brotar da terra; no centro, a matriz com duas torres amarelas. Elevam-se claras, dignas, meditativas, como a rezar.

Na praça aumenta o burburinho e o colorido cada vez mais variegado. Gente e mais gente. Talos novos e palmas, fitas amarelas, verdes e azuladas. Flores vermelhas-é, a primavera. Cada qual com uma palma, às vezes mais até. Todos vêm empalmados: velhos, jovens, homem e mulher. Também as crianças. Ninguém se acanha. Em breve o pessoal adentra o templo, e a emudece. Nem alma viva. Sobrou somente Czapejew, lá do monumento à entrada do prédio da Prefeitura. Só ele. O vento feirino continua fustigando.

Dizem que do altar a vista é diferente. aqui em Wawierka vai-se mudando ano por ano, ao se ir perdendo medo. As pessoas apresentam-se decididas, não se escondem atrás dos pilares. Há uns 4 anos a meninada se metia atrás das colunas ou pelos cantos. Tinham medo. Na escola eram caçados. Não pisavam na igreja. Aos poucos foram-se achegando como ao fogo, de mansinho, com cuidado. Hoje, rodeiam o altar-mor. Invadiram o presbitério. O Pe. Estanislau sorri, e abrindo os braços diz: - Fazer o que? A igreja superlotou. A criança queria estar no presbitério. Foi preciso tirar a balastrada da comunhão.

Todo mundo canta. Gostam de estar junto das Irmãs. O povo comenta: a igreja ressurgiu com a vinda das Missionárias de Cristo Rei. Pe. Estanislau sozinho não dava conta, - que esperança! Atender três paróquias distantes 40 a 50 km. nem sonhando! Todos em volta do altar. Na tela, André projeta o texto do canto. A irmã Josefina indica o número, e faz breve comentário do texto. Num instante as crianças pegam a me-

lodia.

Vêm ao pároco os diretos escolares: "Respeitosamente vamos solicitar para organizar a construção religiosa nas classes. Temos imenso prazer, senhor padre". - As religiosas, com gongos entram na brecha. "No colégio mais distante, há uns doentes, quer ali uma missa? Nunca houve missa no colcócs. Teriam gostado. Oh, tiveram, e quanto! Parvinda do pároco estenderam pra chão seus melhores tecidos para não aparecer a lama que anda amassando a cada dia. Pe. Estanislau celebrou a missa, com lágrimas de emoção. - Nunca, nunca imaginei encontrar tal gente aqui. Feito, pessoal: custe o que custar, aqui vocês vão ter missa cada mês! Foram ver a indústria de papel. Os operários e os funcionários vêm assistir a missa não? Vieram todos, 100%. Ninguém ficou, nem de caseiro. Adá pra chegar de carro, mas se não fizer com outros lugares? - mais riza-se o bom padre Estanislau: igreja tem que sair dos seus muros! \*Dois anos atrás, no dia de recolhimento espiritual paroquial, propusemos benzer as varais. Anunciamos: sejam sóbros na vodka, e sei lá... Pra quê? - sa! Até onde a vista atingia: carros e mais carros de todo tipo. estranhos "estranharam": que está acontecendo? Os choferes ajoelhavam-se ao lado do carro pedindo benção. Duas vezes gotou-se a água benta na deirinha. Lá pelo fim apareceu a da um chofer de ônibus de linha e meio desengonçado pedindo: "Seu vigário, benzer a minha benzer o ônibus inteiro!" Então mos no coletivo. Dentro se silêncio respeitoso que nem igreja...

Aí está. Por toda parte a primavera está estourando a sorrir rebentos novos e de flores. Verde deira primavera de Deus animando povos.

DEUS NÃO SE ESQUECE DO SEU POVO!

(Revista "Misjonarz" ag. 1993)  
Trad: Henrique Perbeche

Aprenda a fazer **pierogi, bigos, barzecz** e outros pratos típicos poloneses. **ATÉ A BABKA (VOVÓ) VAI MATAR A SAUDADE**

Escreva ou ligue para o **NOWY LUD** e se inscreva: as aulas serão feitas em Curitiba ou em qualquer cidade do Brasil, desde que o número de interessadas (os) seja propício. Escreva Para Cx. Postal 1775 CEP 80001-970 ou ligue (041) 223.4955 ou 242.6157